

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Organizado por :Bárbara Mاتيoli Lapa Dias; Isabella Marcondes de Ávila; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Érika de Cássia Lopes Chaves; Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADA

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

APEC



EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

Bárbara Matioli Lapa Dias
Isabella Marcondes de Ávila
Yasmim Ribeiro Fracaroli
Geovana Tosatti Petraccone
Francini Castilha do Nascimento
Alice Silva Costa
Andréia Cristina Barbosa Costa
Lucélia Terra Chini
Érika de Cássia Lopes Chaves
Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

1ª ed.

Piracanjuba-GO
Editora Conhecimento Livre
Piracanjuba-GO

1ª ed.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Dias, Bárbara Matioli Lapa
D541I INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMAS DE
LINGUAGEM PADRONIZADA

/ Bárbara Matioli Lapa Dias. Isabella Marcondes de Ávila. Yasmim Ribeiro Fracaroli. Geovana
Tosatti Petraccone. Francini Castilha do Nascimento. Alice Silva Costa. Andréia Cristina Barbosa
Costa. Lucélia Terra Chini. Érika de Cássia Lopes Chaves. Isabelle Cristinne Pinto Costa. –
Piracanjuba-GO
Editora Conhecimento Livre, 2024

38 f.: il

DOI: 10.37423/2024.edcl926

ISBN: 978-65-5367-474-5

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. enfermagem 2. processo-de-enfermagem 3. terminologia-padronizada-em-enfermagem I. Dias,
Bárbara Matioli Lapa II. Ávila, Isabella Marcondes de III. Fracaroli, Yasmim Ribeiro IV.
Petraccone, Geovana Tosatti V. Nascimento, Francini Castilha do VI. Costa, Alice Silva VII. Costa,
Andréia Cristina Barbosa VIII. Chini, Lucélia Terra IX. Chaves, Érika de Cássia Lopes X. Costa,
Isabelle Cristinne Pinto XI. Título

<https://doi.org/10.37423/2024.edcl926>

**O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus
respectivos autores.**

EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior

MSc Carlos Augusto Zilli
MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior
Dra. Suely Lopes de Azevedo
MSc Francisco Odecio Sales
MSc Ezequiel Martins Ferreira
MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio
MSc Carlos Eduardo De Oliveira Gontijo
MSc Rainei Rodrigues Jadejiski
Dr. Rodrigo Couto Santos
Dra. Milena Gaion Malosso
PHD Marcos Pereira Dos Santos

CAPÍTULO 1 5

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

Alice Silva Costa

Andréia Cristina Barbosa Costa

Bárbara Matioli Lapa Dias

Érika de Cássia Lopes Chaves

Francini Castilha do Nascimento

Geovana Tosatti Petraccone

Isabella Marcondes de Ávila

Isabelle Cristinne Pinto Costa

Lucélia Terra Chini

Yasmim Ribeiro Fracaroli

DOI 10.37423/240308843

Capítulo 1



10.37423/240308843

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADA

Alice Silva Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Andréia Cristina Barbosa Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Bárbara Matioli Lapa Dias

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Érika de Cássia Lopes Chaves

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Francini Castilha do Nascimento

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Geovana Tosatti Petraccone

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Isabella Marcondes de Ávila

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Isabelle Cristinne Pinto Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Lucélia Terra Chini

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Yasmim Ribeiro Fracaroli

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

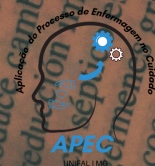
Organizado por :Bárbara Matioli Lapa Dias; Isabella Marcondes de Ávila; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Érika de Cássia Lopes Chaves; Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADA

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA, NIC E NOC

APEC



AUTORES

Alice Silva Costa

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Andréia Cristina Barbosa Costa

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Bárbara Matioli Lapa Dias

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Érika de Cássia Lopes Chaves

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Francini Castilha do Nascimento

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Geovana Tosatti Petraccone

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Isabella Marcondes de Ávila

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Isabelle Cristinne Pinto Costa

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Lucélia Terra Chini

Doutora. Enfermeira. Técnico Administrativo em Educação na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Yasmim Ribeiro Fracaroli

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADA

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NICE e NOC

APEC



Associação Paulista de Enfermeiros
UNIFALMG





ÍNDICE

CONTEÚDO



- 06** INTRODUÇÃO A LINGUAGEM PADRONIZADA
- 10** SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADAS
- 13** SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO
- 18** NANDA-I, NIC E NOC
- 25** CIPE® INTERNACIONAL
- 32** REFERÊNCIAS

SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

Introdução **Linguagem** **Padronizada**

FUNÇÕES, USO, VANTAGENS E
DESVANTAGENS



LINGUAGEM PADRONIZADA

A fim de facilitar a comunicação e o uso de sistemas informatizados e representar o conhecimento clínico de enfermagem, faz-se necessária a adesão de uma linguagem uniforme, padronizada.

O uso desta linguagem oferece suporte ao raciocínio clínico, visto que direciona o profissional a identificação dos problemas de enfermagem, escolha dos resultados esperados e intervenções mais adequadas.

“

Tal autonomia, permite que o enfermeiro analise o caso para além da identificação de diagnósticos médicos, os quais sua atuação seria apenas colaborativa.

”





VANTAGENS E DESVANTAGENS

Vantagens: comparação dos dados entre populações, áreas geográficas e tempos diferentes, estimulando às pesquisas de enfermagem; influência da prática clínica e decisões sobre o cuidado de enfermagem; estabelecimento da provisão de recursos humanos, materiais, expectativa de tempo gasto, custo para a realização de atividades de enfermagem e melhora da documentação (prontuários eletrônicos).

Desvantagens: a ausência de uma linguagem comum dificulta a comunicação entre os profissionais, visto que dificulta a expressão de conceitos e não se sabe a compreensão dos seus significados, logo, não se pode comunicá-los com precisão.



Iniciativas para a classificação dos fenômenos de interesse da Enfermagem enquanto disciplina surgiram na metade do século XX. Contudo, foi a partir da década de 1970 que os enfermeiros se reuniram para organizar a primeira classificação de diagnósticos de enfermagem.

No Brasil, no período de 1960 e 1970, novamente, ressaltam-se os trabalhos de Wanda de Aguiar Horta, cujo modelo teórico, ainda que não seja denominado uma classificação, categorizou os problemas e atividades de enfermagem de acordo com o grau de dependência.



SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

Sistemas de Linguagem Padronizadas

DISPONIBILIDADE,
FINALIDADE E PROPRIEDADES



SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADAS

Atualmente, os Sistemas de Linguagem Padronizadas (SLP) oferecem uma estrutura para organizar diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.

Tais SLP são essenciais para a aplicação do Processo de Enfermagem Avançado, estilo de pensamento que visa a tomada de decisão diagnóstica (diagnósticos), prognóstica (resultados) e terapêutica (intervenções), decisões estas comunicadas por meio de conceitos definidos, válidos e baseados em evidência.





SISTEMAS DE LINGUAGEM PADRONIZADAS

Os SLP fornecem consistência para o vocabulário utilizado pelos enfermeiros para comunicar os elementos centrais de sua prática e dar nome aos fenômenos de interesse da disciplina de enfermagem.

Estes ainda orientam e apoiam o raciocínio e tomada de decisão clínica do enfermeiro, contribuindo para delimitar o corpo de conhecimentos específicos da enfermagem e oferecendo uma estrutura clara e adequada para a documentação dos registros de enfermagem, como o prontuário eletrônico do paciente.



SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

Sistemas de Classificação

PARTICULARIDADES E
ESPECIFICIDADES



SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO

Cada Sistema de Linguagem Padronizada possui o seu sistema de classificação, com suas particularidades e especificidades.

“

As classificações mais utilizadas em nosso meio são: NANDA International, Inc. (NANDA-I), Nursing Outcomes Classification (NOC) e Nursing Interventions Classification (NIC). Além da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).

”





SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO

Para comunicar as decisões sobre os diagnósticos de enfermagem do indivíduo, da família ou da comunidade, há também outra divisão, entre os sistemas de linguagem específicos da enfermagem, são eles: o Sistema Omaha e o Sistema de Classificação de Cuidados Clínicos de Sabba.

Os sistemas de classificação ainda podem ser compartilhados com outros profissionais da saúde, como é o caso da Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde (CIF) e a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP).





Um sistema de classificação requer a identificação de seus propósitos e de seus elementos centrais, para que assim apresentem as seguintes propriedades:

“

Características da classificação, claramente definidas e aplicáveis a todos os casos; classes em que se podem localizar os fenômenos que não se sobrepõem, ou seja, um fenômeno só pode ser incluído em determinada classe; sistema de classificação, que devem permitir que todos os fenômenos de interesse sejam classificados.

”





A ENFERMAGEM E AS CLASSIFICAÇÕES

Cada profissão na área da saúde tem uma maneira de descrever “o que” conhece e “como” age em relação ao que conhece. Do mesmo modo que médicos tratam doenças e utilizam a taxonomia da Classificação Internacional de doenças (CID) para a representação e a codificação dos problemas médicos de que tratam, os enfermeiros utilizam-se das taxonomias.

Embora os enfermeiros estudem também sobre os diagnósticos da CID, é importante ressaltar que a enfermagem atua de forma independente, diagnosticando e tratando as respostas humanas a problemas de saúde e/ou processos de vida e para isso, utilizam classificações, via de exemplo, a classificação de diagnósticos de enfermagem propostos pela NANDA-I.



SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

NANDA-I
NICE NOC

TAXONOMIAS
INTERNACIONAIS

A NANDA International, Inc (NANDA-I). é uma Associação profissional que nomeia o conhecimento de enfermagem, refletindo a prática e a pesquisa de enfermagem, e que é usada na educação e na informática (<https://nanda.org/>).

A NANDA-I existe para desenvolver, refinar e promover terminologias que reflitam com precisão os julgamentos clínicos dos enfermeiros e será abordada de forma aprofundada no próximo módulo deste e-book.



(NANDA - I, VERSÃO 2021/2023)

A taxonomia da NANDA-I atualmente conta com 267 diagnósticos de enfermagem, agrupados em 13 domínios e 47 classes.

É possível afirmar que um domínio diz respeito a uma “esfera de conhecimento” e identifica as singularidades da disciplina de enfermagem. Por sua vez, os seus 13 domínios são subdivididos em classes - agrupamentos que compartilham atributos comuns.

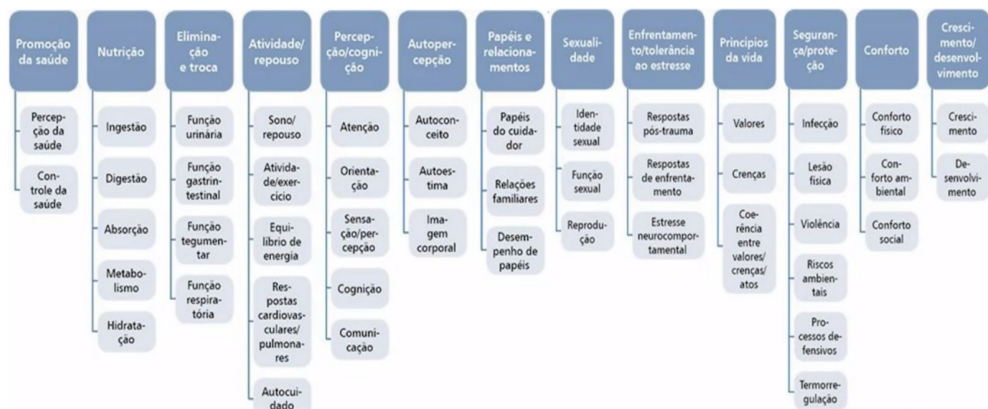
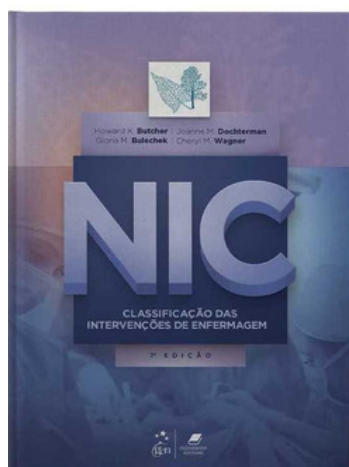


FIGURA 1. DOMÍNIOS E CLASSES (NANDA-I, VERSÃO 2021/2023)

A *Nursing Interventions Classification* (NIC) é uma organização que inclui todas as intervenções que os enfermeiros realizam para os pacientes - independentes ou colaborativas, sendo estas de cuidado direto e indireto. Portanto, padroniza e auxilia o profissional na escolha das intervenções adequadas. A NIC foi fundada em 1987, tendo sete edições publicadas, sendo atualmente composta por 7 domínios e 30 classes.

É comum o seu uso associado ao livro complementar “Associações da NANDA, NOC e NIC: Diagnósticos, Resultados e Intervenções de Enfermagem”, para assistência na utilização clínica e informatização da linguagem de enfermagem padronizada, não sendo esta associação obrigatória.



(NIC, VERSÃO 2020)

As intervenções da NIC também têm sido associadas aos problemas do Sistema de Omaha, aos resultados da NOC, aos protocolos de avaliação residente (PAR), utilizados em casas de repouso, e ao *Outcome and Assessment Information Protocols Set* (OASIS). A linguagem padronizada, quando utilizada para documentar a prática, torna a assistência mais eficaz.

“

“O uso de linguagem padronizada não inibe nossa prática, mas comunica a essência do cuidado de enfermagem a outros e nos ajuda a melhorar nossa prática por meio de pesquisas”.

(NIC, VERSÃO 2020)

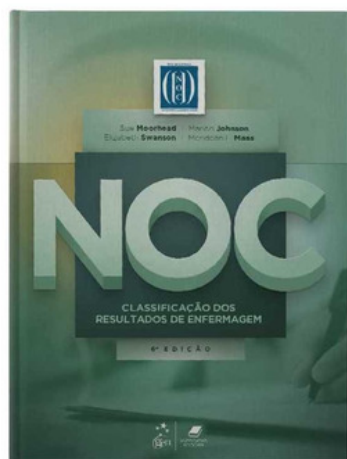
”



A taxonomia *Nursing Outcomes Classification* (NOC) é uma organização sistemática dos resultados de enfermagem, dividida em grupos ou categorias, e que podem ser relacionados.

A edição mais recente conta com 540 resultados, que padronizam a medição dos resultados de saúde e podem ser usados em ambientes clínicos, educacionais e de pesquisa. Seus dados são atualizados e revisados a cada 5 anos, com a última publicação no ano de 2018.

A NOC propõe para cada resultado diversos indicadores e uma escala de Likert (escala de classificação usada para medir atitudes, percepções e opiniões) para que os enfermeiros possam avaliar continuamente a resposta das suas ações.



(NOC, VERSÃO 2018)

A estrutura da taxonomia da NOC possui 5 níveis, são eles: domínios, classes, resultados, indicadores e medidas.

Desse modo, é possível concluir que a aplicabilidade da NOC é para que obtenhamos um acompanhamento e monitoração do paciente por completo e um processo continuado, inclusive na etapa de avaliação do Processo de Enfermagem. Assim, o profissional de enfermagem utiliza os indicadores dos resultados escolhidos para acompanhar e avaliar se as ações estão sendo ou foram efetivas.

Resultado: Estado neurológico: consciência					
Definição: Estado de alerta, orientação e atenção em relação ao ambiente					
Graduação-alvo do resultado: Manter em _____, Aumentar para _____.					
Estado neurológico: consciência	Graduação				
	Gravemente comprometida	Muito comprometida	Moderadamente comprometida	Levemente comprometida	Não comprometida
Indicadores					
091201 Abertura dos olhos aos estímulos externos	1	2	3	4	5
091202 Orientação cognitiva	1	2	3	4	5
091203 Comunicação adequada à situação	1	2	3	4	5
091204 Obediência aos comandos	1	2	3	4	5

FIGURA 2. EXEMPLO DE RESULTADO DE ENFERMAGEM COM SEUS INDICADORES (NOC, VERSÃO 2018)

SISTEMAS DE LINGUAGEM
PADRONIZADA

CIPE®

Internacional

CLASSIFICAÇÃO
INTERNACIONAL PARA A
PRÁTICA DE ENFERMAGEM

A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE® é uma terminologia, ampla e complexa, que representa o domínio da prática da Enfermagem no âmbito mundial.

É também uma tecnologia de informação, pois favorece a coleta, armazenamento e análise de dados em uma variedade de cenários, linguagens e regiões geográficas distintas, contribuindo para que a prática dos profissionais da Enfermagem seja eficaz e, sobretudo, se torne reconhecida pela sociedade e visível no conjunto de dados sobre saúde.



(CIPE®, VERSÃO
2019/2020)

A versão 2019/2020 da CIPE® contém 4.475 termos distribuídos entre 10 Conceitos organizadores, 2.035 Conceitos molecular (relativos a diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem) e 2.430 Conceitos atômico.

A CIPE® possui uma terminologia combinatória, logo, Conceitos atômico (primitivo) e molecular (pré-coordenado) combinam-se, formando um diagnóstico de enfermagem.

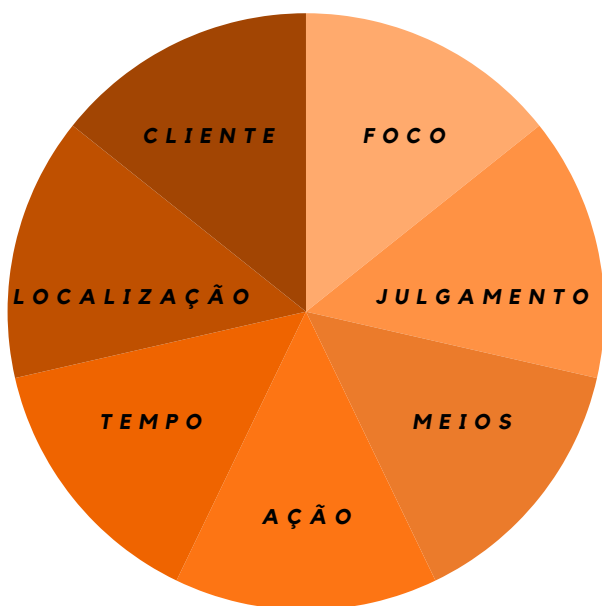
Combinação de conceitos simples (atômicos) para formação de um <i>diagnóstico de enfermagem</i> (conceito molecular)		
"sono"		"perturbado"
Conceito atômico	+	Conceito atômico
<i>Foco da prática de enfermagem</i>		<i>Julgamento</i>
	=	Conceito molecular
		Diagnóstico de enfermagem

FIGURA 3. EXEMPLO DE TERMINOLOGIA COMBINATÓRIA (CIPE®, VERSÃO 2019/2020)



MODELO MULTIAXIAL

A CIPE® se trata de um modelo multiaxial, composto por 7 eixos (foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente), que permite a composição de afirmativas organizadas em grupos significativos, de modo que se tenha acesso rápido a conjunto de enunciados de Diagnósticos, Resultados e Intervenções de enfermagem.





MODELO MULTIAIXIAL



CIPE®

Eixos da CIPE® Versão 1.0

Eixo	Definição	Exemplo de termos
Foco	Área de atenção relevante para a enfermagem	Dor – Eliminação – Expectativa de vida – Conhecimento
Julgamento	Opinião clínica ou determinação relacionada ao foco da prática de enfermagem	Risco de – Aumento – Interrompido – Melhorado
Meios	Maneira ou método de executar uma intervenção	Bandagem – Cateter urinário – Técnica de respiração
Ação	Processo intencional aplicado a, ou desempenhado por um cliente	Promover – Encorajar – Entrevistar – Aliviar
Tempo	O momento, período, instante, intervalo ou duração de uma intercorrência	Admissão – Período pré-natal – Intermitente
Localização	Orientação anatômica ou espacial de um diagnóstico ou intervenções	Anterior – Cavidade torácica – Creche – Hospital
Cliente	Sujeito a quem o diagnóstico se refere e que é o beneficiário de uma intervenção de enfermagem	Criança – Família – Pai – Comunidade





SUBCONJUNTOS TERMINOLÓGICOS

Na versão 1.0 da CIPE, em 2005, foram criados os Catálogos CIPE, atualmente denominados de "Subconjuntos Terminológicos".

Destaca-se que ao perceber a complexidade da classificação e a diversidade dos cenários para sua aplicação, o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), passou a incentivar o desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE®.

São definidos como um conjunto de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, direcionados a determinadas condições de saúde, especialidades de saúde ou contextos de cuidados e fenômenos de enfermagem.





SUBCONJUNTOS TERMINOLÓGICOS

Têm o potencial de contribuir para a expansão do uso da CIPE® no âmbito mundial, uma vez que permitem focalizar as variações culturais e linguísticas, locais, regionais e nacionais; os conjuntos de DE/RE e IE neles contidos podem ser usados em qualquer país em que se traduzido a CIPE®, pois os códigos para esses enunciados são sempre os mesmos.



Referências

LIVROS, ARTIGOS E
PUBLICAÇÕES UTILIZADAS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN-SP). Processo de enfermagem: guia para a prática. 2. ed. p. 93-100. São Paulo: COREN-SP, 2021. E-book. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/SAE-web.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

HERDMAN, Heather T.. Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificados 2018-2020.

RITO, Nilza Martins Ravazoli. Conjunto de dados mínimos de enfermagem para unidade de internação. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2017/12/conjunto-dados-minimos.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BUTCHER, Howard K. *et al*, tradução Vilma Ribeiro de Souza Varga, Denise Costa Rodrigues. **NIC**: Classificação das intervenções de enfermagem. 7ª edição. Rio de Janeiro : GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf . Acesso em: 4 jul. 2023.

NANDA INTERNACIONAL. **Nanda.org**, 2023. Diagnósticos de Enfermagem. Disponível em: <https://nanda.org/> Acesso em 4 jul. 2023.



BITENCOURT, G. R., SOUZA, P. A., SANTANA, R. F. Sistema de Classificação em Enfermagem NANDA-NOC-NIC aplicado ao Idoso no contexto da Covid-19. In: Santana RF (Org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. (Série Enfermagem e Pandemias, 5). Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c09>

ARGENTA, C., *et al.* Sistemas de linguagens padronizadas de enfermagem. In: ARGENTA, C., ADAMY, E. K., and BITENCOURT, J. V. O. V., eds. Processo de enfermagem: história e teoria [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020, p. 26- 46. Processo de Enfermagem: da teoria à prática collection. ISBN: 978-65- 86545-21-0. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786586545234.0002>

CHANTAL, Natália. **PROCESSO DE ENFERMAGEM: Taxonomias NANDA, NOC e NIC.** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/588116/2/PE%20E%20OS%20SLP_NANDA-I%20NIC%20E%20NOC.pdf